



Coletivo de Torcidas Canarinhos LGBTQ+

CNPJ 55.042.879/0001-26

Junho de 2024

De: Coletivo de Torcidas Canarinhos LGBTQ+

Para: Confederação Brasileira de Futebol CBF

## OFÍCIO

Nós, do Coletivo de Torcidas Canarinhos LGBTQ+, manifestamos nossa profunda preocupação com a recente informação divulgada pelo jogador Yan Couto, de que um integrante da Confederação Brasileira de Futebol (CBF) teria “pedido” a ele para não jogar pela Seleção Brasileira usando cabelo cor de rosa porque “é meio vacilão”.

Também nos preocupa a divulgação de orientações que teriam sido passadas pela CBF aos jogadores da seleção brasileira: “tomar o cuidado de passar uma imagem de seriedade”, “evitar utilizar brincos chamativos” e “não utilizar colares extravagantes”.

Embora estas notícias tenham sido negadas oficialmente pela CBF, que emitiu nota reafirmando seu compromisso com a “liberdade, a pluralidade, o direito à autoexpressão e livre construção da personalidade de cada indivíduo que trabalhe na entidade ou defenda a Seleção Brasileira”, levantaram sérios questionamentos sobre um possível viés discriminatório e homofóbico dessa conduta que pode não ter sido tomada oficialmente pela CBF, mas que pode ter sido adotada individualmente por algum integrante da entidade ou comissão técnica. Aqui reside um dos pontos mais importantes do processo de construção de Diversidade, Inclusão e combate à LGBTfobia em qualquer ambiente: a formação e letramento de todos e todas que compõem a entidade, em todas as frentes.

Ao restringir a expressão individual de jogadores, especialmente em relação à cor rosa no cabelo, perpetua-se estereótipos negativos e estigmatiza-se



Coletivo de Torcidas Canarinhos LGBTQ+

CNPJ 55.042.879/0001-26

expressões frequentemente associadas à comunidade LGBTQ+, aprofundando o ambiente de intolerância e exclusão já existentes no futebol brasileiro, contrário aos valores de respeito e diversidade, ainda que seja uma conduta individual.

Temos mantido um diálogo contínuo com a CBF nos últimos anos, sempre buscando promover a inclusão e a diversidade no futebol brasileiro. Sempre enviamos diversas propostas e sugestões e, em muitas ocasiões, trabalhamos em conjunto buscando criar um ambiente mais acolhedor e respeitoso para todos e todas, independentemente de sua orientação sexual ou identidade de gênero. Por isso, essas notícias nos surpreendem e preocupam profundamente.

Esses atos não condizem com o progresso que temos alcançado em nossas discussões com a CBF e vão contra os princípios de respeito e inclusão que a própria entidade tem buscado promover. Por isso, acreditamos que é essencial que a CBF dê uma resposta efetiva com a adoção de medidas e iniciativas que possam passar outra mensagem a todos e todas que praticam e consomem futebol no Brasil, ajudando a aprofundar a busca por um ambiente esportivo mais justo, acolhedor e representativo para todos e todas, onde possamos expressar a individualidade sem medo de discriminação.

Nós, do Coletivo de Torcidas Canarinhos LGBTQ+, continuaremos à disposição da CBF para ajudar na implementação de medidas e colaborar em iniciativas que promovam a inclusão e o respeito à diversidade dentro do futebol brasileiro. Por isso, enviamos as seguintes sugestões:

- Revisar imediatamente todas as orientações passadas aos atletas para garantir que não sejam discriminatórias ou excludentes. Os jogadores, ou qualquer outra pessoa, devem ter a liberdade de expressar sua identidade e individualidade sem temor de repreensão.
- Adotar políticas claras e públicas que promovam a inclusão e a diversidade, assegurando que todos e todas na entidade se sintam

COLETIVO DE TORCIDAS CANARINHOS LGBTQ+

[www.torcidaslgbt.com.br](http://www.torcidaslgbt.com.br)

Rua César Zama, 2, Barra, Salvador-BA



**Coletivo de Torcidas Canarinhos LGBTQ+**

**CNPJ 55.042.879/0001-26**

respeitados e valorizados, independentemente de sua orientação sexual ou expressão de gênero.

- Implementar programas de treinamento contínuos para todos os membros da CBF, incluindo diretores, comissão técnica e jogadores, sobre questões de diversidade, inclusão e respeito às diferenças.
- Estabelecer um canal de comunicação seguro onde todos e todas da CBF possam expressar suas preocupações e experiências relacionadas a discriminação ou preconceito.

É importante lembrar que estamos no mês do orgulho LGBTQ+, um período dedicado a celebrar a diversidade e lutar por igualdade, respeito e inclusão, destacando as conquistas e os desafios enfrentados pela comunidade LGBTQ+ em todos os aspectos da vida, inclusive no futebol.

Durante este mês, a implementação de políticas inclusivas e ações educativas é crucial para erradicar o preconceito e garantir que o futebol seja verdadeiramente para todos e todas, refletindo os valores de dignidade e humanidade que o esporte deve promover.

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Onã Rudá Silva Cavalcanti'.

**Onã Rudá Silva Cavalcanti**

**Fundador e Presidente do Coletivo Canarinhos LGBTQ+**